

REUNIÃO DO FÓRUM DE ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LOCAL: Colégio Brasileiro de Altos Estudos/Universidade Federal do Rio de Janeiro

DIA: 11/02/2015

HORÁRIO: 10:00 – 12:45

A reunião se iniciou às dez horas com Antonio Carlos de Souza Lima saudando a presença de todo(a)s e dizendo que se tratava de uma reunião emergencial, convocada em função dos últimos acontecimentos no âmbito do Conselho Nacional de Ética na Pesquisa do Ministério da Saúde. Solicitou então que se fizesse uma rodada de apresentação e que, em seguida, a palavra ficasse com Luiz Fernando Dias Duarte, Cynthia Sarti e Selma Leitão, que vêm acompanhando as atividades do GT CHS/CONEP mais proximamente. Após a rodada de apresentações (19 pessoas, 14 associações científicas de âmbito nacional e um programa de pós-graduação estiveram presentes). Luiz Fernando Dias Duarte fez uma breve apresentação de todo o trabalho que envolveu a formação do Grupo de Trabalho da Resolução sobre Ética nas Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, no âmbito da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), subordinada ao Conselho Nacional de Saúde (Ministério da Saúde). Segundo Luiz Fernando, a comunidade das Ciências Humanas e Sociais (CHS) brasileiras vem participando há cerca de um ano e meio, através de suas principais associações científicas, do Grupo de Trabalho instituído pela CONEP para elaborar essa resolução, ao lado de representantes da própria CONEP e do Ministério da Saúde (DECIT/MS). O objetivo é estabelecer as especificidades éticas da pesquisa em CHS complementarmente à Resolução 466/2012 do CNS. Após o longo trabalho, chegou-se, em dezembro passado, a uma minuta de resolução, que deveria, depois de várias etapas de discussão conjunta com outros GTs da própria CONEP, ser submetida ao seu colegiado, ao CNS e à consulta pública. Ocorre que o processo se interrompeu com a recusa da CONEP em acolher os principais pontos de vista e opções privilegiadas pelo GT-CHS. Em carta enviada à Sra. Iara Guerriero, Coordenadora do Grupo de Trabalho da Resolução sobre Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep/CNS/MS), o Sr. Jorge Alves de Almeida Venâncio, Coordenador da Conep/CNS/MS rechaça os principais pontos da minuta, bem como

informa que a maioria do Colegiado da CONEP estabeleceu que se deve compor um novo Grupo de Trabalho para acompanhar a implantação da Resolução GT-CHS¹. Uma Carta Aberta foi elaborada como resposta imediata à manifestação da CONEP, e a reunião que agora se realiza no CBAE/UFRJ é uma manifestação da insatisfação da comunidade de CHS. Luiz Fernando propõe, em nome dos demais representantes das associações no GT/CHS/CONEP, que o Fórum assuma doravante a condução plena do processo de negociação de uma resolução específica para a ética em pesquisa nas CHS, e que haja um endosso do Fórum à Minuta aprovada pelo GT tal como ela foi aprovada em dezembro de 2014, de modo a assim seguir para a consulta pública. Propõe ainda que se reiniciem as negociações com o MCTI visando a possibilidade de se fazer abrigar naquele ministério a resolução específica (e que, para tanto, já se contate o novo Secretário Executivo, o Professor Luis Manuel Fernandes), e que haja ainda manifestações específicas de endosso à Minuta por parte de cada uma das associações participantes do Fórum. Cynthia Sarti se manifestou lembrando que a Minuta de Resolução foi resultado de um longo e minucioso processo de negociação no qual se abriu mão, inclusive, de diversos pontos que eram importantes para as CHS, em função da possibilidade de acordo e da clareza da necessidade de negociar. A dura resposta da CONEP mostra a impossibilidade de diálogo imediato nessas instâncias. A experiência de quase um ano e meio na CONEP mostrou que esta tem uma visão muito dogmática e uma estrutura de poder pouco democrática, que inviabiliza a discussão política. Defendeu que a Minuta vá para Consulta Pública e que seu texto em nada seja alterado. Foi lembrado na reunião que o documento é de autoria do GT-CHS e, neste sentido, ele tem autonomia e autoria frente à CONEP. Selma Leitão afirmou que é importante deixar claro nesse momento o que distingue as diferentes instâncias e papéis: o GT do CNPq é resultado do esforço do Fórum de Associações Científicas de CHS, que deve assumir a liderança plena do processo neste momento em que as esperanças de diálogo com a CONEP no âmbito do GT/CHS/CONEP se desfazem. Qual será o discurso das AC doravante? Seremos reconhecidos na CONEP ou o lugar das ciências humanas e sociais seria outro? indaga Selma Leitão. Esta conclui que as associações devem sair do GT e

¹ Os documentos necessários para se acompanhar melhor a discussão – a saber: 1) a Minuta elaborada pelo GT-CHS; 2) a carta enviada pelo Coordenador do CONEP/CNS/MS e 3) uma Carta Aberta dos representantes das associações científicas no GT/CHS/CONEP em resposta à segunda - se encontram no seguinte link: <http://www.portal.abant.org.br/index.php/comite-de-etica-em-pesquisa-nas-ciencias-humanas>

deixar claro seu descontentamento com a atitude da CONEP. Jairo Borges acha que os espaços na CONEP se fecharam. Opinou que se deve ir à próxima reunião da CONEP apenas para não parecer que estamos rompendo. Ângela de Castro Gomes externou que a postura da CONEP procura deslegitimar completamente o trabalho do GT-CHS. Além de tudo, se desconsideram as energias e gastos públicos para a realização de todos os encontros e reuniões, deslocamentos etc. José Ricardo Ramalho se mostrou preocupado com a decisão de romper com a CONEP. Ela está correta nesse momento, mas deve vir acompanhada tanto de um trabalho de convencimento aos colegas das CHS e de suas associações como de construção de alternativas. Antonio Carlos de Souza Lima se referiu a conversas recentes com Helena Nader (Presidente da SBPC) e Otávio Velho (Presidente de Honra da SBPC e membro da Academia Brasileira de Ciências) nos quais ambos demonstraram preocupação com o retrocesso por parte da CONEP, relataram que colegas inclusive das áreas biomédicas estão insatisfeitos com tal atitude e se dispuseram a ajudar. Lembrou ainda que esse é um exemplo típico de como funciona a administração pública no Brasil. Uma norma menor acaba legislando sobre questões centrais ao funcionamento da pesquisa em CHS, mesmo tendo uma base jurídica frágil. Sandra Selles também manifestou preocupação sobre como envolver a sociedade nessa discussão, bem como externou a necessidade de procurar orientação jurídica junto à OAB. Paulo Carrano disse que a discussão é tão importante que deve extrapolar o âmbito do campo acadêmico e ganhar a sociedade. As dificuldades criadas pelas normas defendidas pelo CONEP chegam a ser insuperáveis, o que por vezes leva à acomodação, ao pior pragmatismo e ao cinismo acadêmico (citou o caso de um colega que, sabendo das dificuldades relacionadas a tal procedimento, optou por retirar de sua metodologia a aplicação de questionários, embora esses de fato venham a ser utilizados). Opinou também pela elaboração imediata de uma espécie de Carta de Princípios, onde sejam apresentadas as razões e argumentos fundamentais das CHS no que concerne à ética na pesquisa. Ângela de Castro Gomes sugeriu que se atue junto aos editores e membros de conselhos editoriais das revistas científicas. Lembrou também que a ANPUH realizou no campus da Praia Vermelha da UNIRIO, no dia 29 de outubro de 2014, a “Jornada da Anpuh: História e Ética”, cujas sessões estão gravadas e disponíveis para divulgação.

Passando às deliberações, se pactuaram as seguintes ações:

- 1) O Fórum de Associações Científicas da Área de Ciências Humanas e Sociais se torna, doravante, a instância representativa dos membros da comunidade de ciências humanas e sociais para a atuação no que diz respeito à discussão e operacionalização da ética na pesquisa, e não mais o GT-CHS da CONEP;
- 2) O Fórum de Associações Científicas da Área de Ciências Humanas e Sociais endossa a Minuta de Resolução elaborada após longo e trabalhoso processo de encontros e discussões no âmbito do GT-CHS/CONEP e se manifesta no sentido de que ela seja submetida a Consulta Pública. Não será aceita nenhuma mudança em seu texto;
- 3) Diante do retrocesso perpetrado pela CONEP, o Fórum de Associações Científicas da Área de Ciências Humanas e Sociais declara que o processo de discussão e negociação das condições de regulamentação da ética na pesquisa em ciências humanas e ciências sociais não pode ser mais o Ministério da Saúde, que se mostrou refratário aos argumentos e à participação democrática. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) é o local para onde as reivindicações e interlocução devem se voltar;
- 4) Elaborar um texto resumo da “carta de princípios” do Forum para subsidiar o documento a ser elaborado pelo GT Ciência, Tecnologia e Inovação para as áreas de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, criado pelo CNPQ. Este texto precisa estar pronto até o dia 6 de março de 2015 e ser enviado para José Ricardo Ramalho e Selma Leitão.
- 5) Realizar campanha de esclarecimento e sensibilização, junto à SBPC, à ABC, à OAB etc.;
- 6) Realizar uma aproximação com o Ministério Público para avaliar as perspectivas de uma ação judicial, no caso de recalcitrância da CONEP nesse assunto;
- 7) Realizar campanha de esclarecimento e sensibilização, junto às revistas científicas, Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPs), Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa, Programas de Pós-Graduação;
- 8) Pensar na possibilidade de um número especial da Revista Ciência Hoje que trate do tema;
- 9) Pensar em formas próprias de suporte às demandas do Fórum na internet.

10)Elaborar uma “**Carta de Princípios**” que sirva de aglutinador para o Fórum e possa circular com facilidade (encarregaram-se da elaboração da Minuta da Carta de Princípios: Selma Leitão, José Ricardo Ramalho, Cynthia Sarti, Ângela Maria de Castro Gomes, Luiz Fernando Dias Duarte e Ivan da Costa Marques)

PRESENTES:

Carlos Bernardo Vainer – Coordenador do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ

José Sérgio Leite Lopes – Diretor do Colégio Brasileiro de Altos Estudos/UFRJ

José Ricardo Ramalho – Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS) e representando a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS)

Antonio Carlos de Souza Lima – Presidente da Associação Brasileira de Antropologia (ABA)

Luiz Fernando Dias Duarte – Membro do GT Grupo de Trabalho da Resolução sobre Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, CONEP/CNS – Ministério da Saúde - Coordenador da Comissão de Ética da Associação Brasileira de Antropologia

Cynthia Sarti - Membro do GT Grupo de Trabalho da Resolução sobre Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, CONEP/CNS – Ministério da Saúde – Co-Coordenadora da Comissão de Ética da Associação Brasileira de Antropologia

Ângela Maria de Castro Gomes – Representante da Associação Nacional dos Professores Universitários de História (ANPUH) e da Associação Brasileira de História Oral (ABHO)

Paulo Carrano – Representante da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)

Pedro de Novais Lima – Representante da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)

Sandra Escovedo Selles – Presidente da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC)

Selma Leitão – Membro do GT Grupo de Trabalho da Resolução sobre Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, CONEP/CNS – Ministério da Saúde - Representante da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP)

Vera M. de Vasconcelos – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

J. Landeira – Representante da Sociedade Brasileira de Psicologia e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP)

Ivan da Costa Marques – Presidente da Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e Tecnologias (ESOCITE.BR)

Marco Antonio Leandro Barzano - Presidente da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBIO)

PARTICIPARAM VIA TELECONFERÊNCIA:

Carmen Rial – Membro do Comitê de Ética na Pesquisa e Coordenadora do GT Ciência, Tecnologia e Inovação para as áreas de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, do CNPQ

Patrícia Horta Alves – Sociedade Científica de Estudos da Arte

Claudia Lago – Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo

Ana Scott - Secretária Geral da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP)

Jairo Borges – Presidente da Associação de Psicologia Organizacional e do Trabalho